



São Paulo, 19 de outubro 2021

Requerimento à Comissão Extraordinária de Relações Internacionais

O termo regionalização orçamentária refere-se à forma pela qual as ações de governo podem ser localizadas fisicamente em forma de seus gastos públicos segundo os respectivos projetos, atividades ou operações especiais. Tradicionalmente, a regionalização que é divulgada, através do PLOA e da LOA, é muito baixa, o que dificulta o controle prévio das despesas, reduz a transparência, atesta o acanhado planejamento e aumenta a discricionariedade, produzindo o baixo interesse da comunidade pelas questões orçamentárias e os gastos públicos.

A partir de estudos feito pela Fundação Tide Setubal sobre regionalização do orçamento, podemos detectar a importância desse tema, sendo estas:

- Melhorar a capacidade de planejamento e execução, promovendo a integração dos sistemas de planejamento urbano, setorial e orçamentário
- Falta da regionalização ocasiona em políticas/programas menos eficientes pela falta de articulação com os moradores, bem como uma falta de reconhecimento sobre as demandas e necessidade daquela região

Em São Paulo, apenas 9,3% da despesa ocorre de maneira localizável, outro dado importante da Fundação é que muitas das subprefeituras com maior número de famílias em situação de vulnerabilidade não são as que mais recebem recursos de zeladoria.

Um exemplo de cidade que aderiu em 100% a regionalização orçamentária foi Buenos Aires. A cidade criou um portal de monitoramento do orçamento com o objetivo de traduzir as informações da lei e da execução orçamentária para o cidadão comum. Além disso, a prefeitura apresentou em 2011, um projeto de lei “Marco para a Regionalização de Buenos Aires”, com o objetivo de impulsionar seu desenvolvimento institucional, econômico e social por meio das capacidades de cada uma das regiões.



Portanto, pela considerável importância desse tema para o incentivo da transparência orçamentária no município, propomos a realização de reunião desta comissão de Relações Internacionais para discussão de tema que pode contribuir para o aprimoramento futuro do orçamento da cidade e, para tal, convidamos as seguintes personalidades para exposição:

Sugestões de convidados:

Prefeito de Buenos Aires Horacio Larreta, ou Representante internacional da cidade de Buenos ou Cônsul Geral Argentina em São Paulo;

**Vice Presidente da Comissão de Relações Internacionais
Cris Monteiro - Vereadora (NOVO-SP)**